

Rodrigo Eberienos  
celebra o passado  
e o futuro do blues



PÁGINA 3

'A Procura de  
Martina' ganha  
prêmio na Itália



PÁGINA 5

Exposição revela  
a arte resistente  
do povo Makaxali



PÁGINA 8

## 2° CADERNO

Cantora celebra oito décadas com álbum que renova o gênero  
ao reunir compositores de três gerações no álbum 'Wanda Sá 80'



Bossa Nova  
é coisa do  
passado?  
**Wanda Sá**  
prova  
que não

Por **Affonso Nunes**

A pergunta ecoa há décadas: por que não se compõe mais bossa nova? Por que um gênero tão atemporal permanece cristalizado no repertório criado entre 1958 e meados dos anos 1960? Wanda Sá oferece uma resposta oportuna com "Wanda Sá 80", álbum lançado pelo selo Biscoito Fino que reúne oito composições inéditas criadas especialmente para celebrar seus 80 anos de vida e seis décadas de carreira.

O trabalho pode ser definido como uma ponte geracional, conectando veteranos fundadores do movimento como Roberto Menescal, Carlos Lyra e João Donato com os chamados "filhos" da bossa nova - Marcos Valle, Abel Silva, Ronaldo Bastos, Jards Macalé, Cristóvão Bastos, Joyce Moreno e Paulo César Pinheiro - e chegando até representantes de uma terceira geração, como Romulo Fróes, Bena Lobo e Nando Reis.

Esta diversidade demonstra a vitalidade criativa do gênero e sinaliza para sua capacidade de renovação sem perder a essência. **Continua na página seguinte**